

Moção – Dia Nacional da Juventude

O Conselho Nacional de Juventude (CNJ), enquanto plataforma representativa das organizações juvenis e dos jovens portugueses, reconhece a importância fundamental da **Manifestação Nacional de Jovens Trabalhadores**, promovida pela Interjovem/CGTP-IN, como um momento crucial de luta pelos direitos da juventude trabalhadora em Portugal.

Os jovens enfrentam hoje desafios gravíssimos por via de uma ofensiva patronal apoiada pelos sucessivos governos, a precariedade laboral, os salários baixos, as dificuldades no acesso à habitação, o desemprego juvenil e a falta de perspetivas de futuro, que levam muitos a emigrar contra a sua vontade. Esta realidade exige uma resposta urgente e concertada entre o movimento sindical unitário, organizações juvenis e representantes políticos.

O Movimento Sindical Unitário tem desempenhado um papel essencial na denúncia destas injustiças, mobilizando os jovens trabalhadores em torno de reivindicações justas e necessárias, como o **trabalho com direitos e salários que acompanhem o custo de vida, o fim da precariedade e dos falsos recibos verdes, o acesso a habitação condigna e a preços acessíveis, serviços públicos capazes de dar respostas às necessidades das populações, o direito à negociação e contratação coletivas**.

Perante este cenário, o CNJ deve assumir um papel ativo, apoiar esta lutas e trabalhar em conjunto com a Interjovem, as comissões de jovens nos sindicatos e outras estruturas representativas, para amplificar as vozes dos jovens trabalhadores. É imperativo que o movimento juvenil e o movimento sindical unam forças, pressionando os governos a implementar políticas que garantam aos jovens condições de vida dignas e um futuro com esperança.

Assim, a Assembleia Geral do CNJ, reunida dia 29 de Março de 2025, decide:

- Saudar todos os jovens trabalhadores que, no dia 28 de Março, saíram à rua em defesa de melhores condições de trabalho e de vida;
- Continuar a promover junto de todas as entidades pertinentes a sua tomada de posição sobre o Trabalho;
- Contribuir para um maior esclarecimento dos jovens trabalhadores, em Portugal, sobre os seus direitos laborais, incentivando à sua organização e participação democrática.

A juventude portuguesa não pode continuar a ser sacrificada com parcós salários, contratos precários e a impossibilidade de construir uma vida estável. É tempo de agirmos, unidos, por um país que valorize os seus jovens.